

(PARTE 1) SÉRIE OS ATRIBUTOS DE DEUS: A ONIBENEVOLÊNCIA OU ORANDO COM PODER (PARTE 2)

Por Markus DaSilva, Th.D.

Conforme prometido na [primeira parte deste texto](#), falaremos agora sobre um atributo de Deus que muito nos ajuda a termos uma vida de oração em que o “não” seja raro, o “sim” seja frequente, e o “espere” seja animador. O atributo a que me refiro é a perfeita bondade de Deus, ou a onibenevolência.

Muito dos Nossos Sofrimentos é Porque não Conhecemos a Bondade de Deus

Na realidade, nós seres humanos nem começamos a compreender o tamanho da bondade de Deus para conosco. Muito do que sofremos, é porque nos falta mais entendimento sobre a bondade de Deus. Frequentemente passamos fome de todos os tipos enquanto ao alcance das mãos, bem ao nosso lado, se encontra uma mesa farta, mas que devido à nossa cegueira espiritual, não vemos o maravilhoso banquete à nossa disposição. As respostas às nossas orações são seriamente debilitadas por essa incapacidade de enxergarmos além do físico; a falta de visão restringe os benefícios da bondade de Deus. Essa verdade é confirmada pelo próprio Jesus, no seu diálogo com a mulher samaritana: “Respondeu-lhe Jesus: Se tivesse conhecido o presente de Deus e quem é o que lhe diz: Dá-me de beber, você lhe teria pedido e ele lhe teria dado água viva” (João 4:10). [εἰ ᾔδεις τὴν δωρεάν τοῦ θεοῦ (i idis ten dorian tu Theu) se tivesse conhecido o presente de Deus]. O problema da mulher de Samaria é o mesmo que frequentemente restringe os benefícios de Deus na nossa vida: não sabemos o que de fato nos foi dado em Cristo. O apóstolo Paulo reflete este mesmo pensamento quando nos lembrou: “Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus” (Fil 4:19).

A Nossa Falta de Paciência nas Orações

Frequentemente pedimos ao Pai por algo, mas antes mesmo de ouvirmos a resposta seguimos atrás de soluções alternativas, procurando resolver a situação à nossa maneira (Sal 27:14). Passado o tempo, quando a nossa solução não traz o resultado esperado, dizemos que oramos sobre o assunto e que mesmo assim as coisas não deram certas, entendemos então que aquilo foi a resposta do Senhor. Em outras palavras, culpamos a Deus por nossa falta de paciência.

Confiando que o Nosso Auxílio Vem de Deus

Queridos, entendam que a base da nossa fé consiste não apenas em crer que Deus existe, mas também em esperar e confiar que ele atenderá às necessidades dos seus filhos, devido à sua imensurável bondade: “Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que ele recompensa aqueles que o buscam” (Heb 11:6). Observemos que o autor de Hebreus define a fé que funciona como aquela em que sabemos que Deus nos recompensará porque o procuramos, mas procuramos de que sentido? No sentido de que confiamos que o nosso auxílio virá, não dos homens ou de nós mesmos, mas do nosso Deus: “Elevo os meus olhos para os montes; de onde me vem o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra” (Sal 121:1-2).

Deus Apenas nos dá o que Existe de Melhor

A onibenevolência de Deus também é demonstrada na qualidade daquilo que ele nos dá. Do Senhor sempre receberemos o melhor (Tiago 1:17). Nada que conseguimos com o nosso próprio esforço se compara com aquilo que vem diretamente de Deus. Note que devido à sua bondade, Deus está continuamente operando na vida do ser humano em geral, mas aqueles que esperam nele, recebem um tratamento especial (Isa 40:31). O Pai se deleita em dar do melhor que existe aos seus filhos mais íntimos.

Irmãos, vamos crescer juntos nesta área? Vamos exercitar a nossa fé e procurar enxergar a mesa farta do nosso Pai toda vez que precisarmos de algo? Vamos sim! Pois como disse o nosso irmão Paulo: “Aquele que não poupou a seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, como não nos dará também com ele todas as coisas?” (Rom 8:32). Espero te ver no céu.